

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrazado 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Quinta-feira 21 de Setembro de 1882

Num. 214

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Luiz Camillo da Rosa.
Praça do mercado, tableiro n. 1, de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro.
Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.
Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.
Cigarros finos a 2\$600 o milheiro.
Ditos grossos a 3\$200 it. **BAPONISTA**

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.
Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUIÇÃO 13

FARINHA LACTEA DE NESTLÉ

Arroz do Maranhão

Queijos do Reino e de Minas.

E outros muitos artigos chegados ultimamente, vende-se por commodo preço.

6 RUA DE JOÃO PINTO 6

ATENÇÃO !

Moeda nacional de 20\$, patações e prata velha, compra-se com bom cambio na

LOJA DA ANCORÁ

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, prédios, e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C

CASA ESPECIAL

Concerta-se e faz-se toda a classe de trabalhos para relógios.

26 LARGO DE PALACIO 26

C. Perillo

FARINHA AMERICANA

Nova preparação para fazer pão de diversas qualidades, bolachas, roscaes, bôlos, e biscoitos, em lugar de fermento; e é especialmente util para as familias que residem longe das cidades.

H. W. FISON & C. SANTA CATHARINA

ARMAZEM DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Completo sortimento de cadeiras, guarda-vestidos, guarda-roupas, guarda-comidas, commodas, camas, bidês, lavatorios, mobílias para sala, ditas para quarto, mezas elasticas, ditas para costura, estantes, etagères e banquinhas para pianos, etc., etc., por preços modicos.

JOÃO MULLER

AGUIA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS DE

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

Tem sempre completo sortimento de algodões, riscados, baêtas, chitas, flanelas, lanzinhas, cassinetas, linhos, pannos, casemiras, chales, camizas e outros muitos artigos a preços baratissimos.

4 LARGO DE PALACIO 4

BIBLIOTHECA CATHARINENSE

DE

A. SILVEIRA DE SOUZA

Tem sempre um grande numero de obras dos principaes autores, nacionaes e estrangeiros; diversas publicações em fasciculos, por assignatura.

Acceta encomendas para qualquer obra, com modica commissão.

3 RUA DO PRINCIPE 3

CONFETARIA E REFINAÇÃO

PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, as-sucares refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

É VENDER BARATO !

Café moído superior a... \$800 kil.
Dito em grão..... \$500 »
Fumo Rio Novo picado.. 2\$500 »
Dito » em corda. 2\$200 »

NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa & C.

PÃO DE CENTEIO

Tem todas as quartas-feiras e sabados, por preços de 80, 160 e 320 réis na padaria de

João Morit

39 RUA DA CONSTITUIÇÃO 39

O DR. DEOCLECIANO DORIA

Continúa a clinicar.

Recebe chamados para fóra da cidade.

AVISO

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

Estrada de ferro D. Pedro I

O directorio do partido das classes recebeu hontem da corte, de pessoa bem caracterizada, o seguinte telegramma:

« Passou emenda Laguna. Parabens á provincia. »

Chegou hontem da corte o paquete *Rio-Branco*, com datas até 17 do corrente.

Por decreto n. 8,664 foi prorogada a actual sessão da assembléa geral legislativa até o dia 7 de Outubro proximo vindouro.

Serviço telegraphico da «Gazeta de Noticias»

Buenos-Ayres, 12 de setembro.

Os argentinos mais altamente collocados nas regiões politicas são de opinião, que o territorio dispu-

tado das Missões está perdido para a Republica.

Assegura-se que o Brazil, sustentando o seu direito incontestavel a esse territorio, regeita qualquer idéa de arbitramento.

As probabilidades de guerra vão desaparecendo do espirito publico, admittindo-se, em qualquer hypothese, uma solução pacifica e honrosa.

—Lisboa, 13 de setembro.

Falleceu hoje, em Cintra, o conselheiro Antonio Rodrigues de Sampaio, redactor principal da «Revolução de Setembro».

—Valparaiso, 13 de setembro.

O general Pierola chegou no dia 20 do mez passado a Lima, levando de Pariz um milhão de pesos garantidos pelos banqueiros Goyeneche e Dreyfus, e proclamou-se dictador do Perú.

—Pariz, 15 de setembro.

Os inglezes chegaram ao Cairo, onde fizeram prisioneiro a Arabi.

Renderam-se 10,000 soldados.

—Pariz, 15 de setembro.

Foram suspensos os trabalhos de assentamento de uma linha ferrea atravez do deserto arabico, iniciado pelos inglezes afim de conduzirem as suas tropas de Suez ao Cairo.

Serviço da Agencia Havas para o «Jornal do Commercio»

Pariz, 14 de Setembro, ás 10 horas da noite.

Corre com certa insistencia que o baxá Arabi foi feito prisioneiro.

—Londres, 15 de Setembro

A maioria da imprensa aqui suscita a idéa de que o governo Inglez deve assumir uma posição predominante no Egypto e reorganisar este paiz, excluindo até a Turquia de qualquer ingerencia nas deliberações ulteriores.

—15 de Setembro, ás 4 horas da tarde

Os Inglezes investirão com rapidez contra o Cairo e occuparão a cidade.

Confirma-se o boato de que o baxá Arabi fóra preso; o dictador foi retido pela policia do Cairo e

entregue aos Ingleses; a mesma sorte teve o seu principal adepto Toulba-Bey.

As guarnições não fizeram resistencia e entregaram-se.

Com os successos desses ultimos dias e as prisões de Arabi e de Toulba, pôde-se concluir que está terminada a campanha do Egypto.

Têm havido aqui muitos regozijos com a divulgação destes factos; numerosas deputações dirigirão-se ao Sr. Gladstone para o felicitar.

COMETA

Diz o *Jornal do Commercio* de 16 do corrente:

«O Sr. barão de Capanea escreveu-nos hontem o seguinte:

«Recebi agora á tarde a seguinte comunicação do Sr. Rizzetti, administrador do telegrapho oriental em Montevidéo.

«Em 8 do corrente ás 4h 30^m da manhã foi visto o cometa em direcção de E 1^o4 NE, um grão de 30 minutos acima do horisonte.»

Ao sul do Imperio foi visto pela madrugada em S. Borja. Em outras estações as madrugadas tem sido nubladas ou chuvosas.

Ao norte não foi visto ainda o astrô.

Damos em seguida a resposta do exm. sr. dr. Taunay, á manifestação dirigida a s. ex. pelo partido das classes:

«Rio de Janeiro, 26 de Agosto de 1882.

Illm. Sr.

Com a mais viva e justificada satisfação recebi a felicitação que o partido das classes da provincia de Santa Catharina, em linguagem tão elevada quão nobre e sincera, me dirigio pelos esforços por mim feitos na tribuna parlamentar em prol da patriotica e utilissima idéa da ligação das duas provincias meridionaes do Imperio por meio da estrada de ferro D. Pedro I, idéa advogada com admiravel constancia e tenacidade, ha longos annos, por distinctos filhos dessa provincia de Santa Catharina que, na sua realisação com razão enxergão vantagens de ordem superior, não só para a zona, cujos interesses mais de perto zelão, como ainda para toda a communhão brazileira, apertando-se com mais fortes laços e travando-se com mais segurança e energia as relações commerciaes, politicas e sociaes que devem sobretudo existir entre todos os brazileiros, empenhados no engrandecimento da Patria.

Essas relações, em todos os paizes do mundo civilizado, trazem como obrigação para bem servir o homem nas suas multiplas necessidades moraes e materias a construcção de estradas de ferro por toda a parte, ainda quando a facilidade da navegação e optimos ancoradouros pareçam tornal-as dispensaveis e como que accrescimo inconveni-

ente de despezas. Sobre leva, porém, nos calculos modernos, a todas as considerações a necessidade de acudir a possíveis eventualidades e conseguir o menor dispendio do tempo, esse elemento de riqueza e força que a maxina ingleza consubstanciou em tres palavras de eloquentissima concisão, equiparando-o ao capital accumulado que serve para as transacções universaes. *Time is money.*

Ora se assim acontece quando todas as circumstancias parecem aconselhar o emprego e a utilização dos mares e portos, tão facilmente sulcados e alcançados pelo vapor, hoje em dia que a navegação, até dos immensos Oceanos, offerece a maior segurança e commodidade, o que não deverá ser, no caso ver-tente, em que a praticabilidade da barra do Rio Grande vai-se tornando progressivamente mais duvidosa, fazendo crer que chegará a epoca em que de todo se tranque ou se obstrua aquelle meio unico de dar escoamento aos productos da actividade de uma provincia inteira, via de grande progresso, como seja a provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul?!

E ainda que não se accentue mais do que acontece actualmente o estado deploravel daquella barra, sujeitando os navios de pequeno calado que a demandão a mil vexames e contrariedades, será possível á organização economica d'aquella provincia, será compativel com as exigencias de seu incremento commercial a penosa e continua duvida em que vivem todos sobre a possibilidade ou não de salirem ou entrarem os meios de

dar vasão aos generos de exportação e importação de tão rica quanto laboriosa zona do Imperio? O commercio tem tudo mais ou menos calculado com a exactidão que lhe permite a contingencia humana e não pode, sem grave e natural perturbação, que reflecte logo na fortuna publica, ficar sujeito a circumstancias de momento a fazerem continua pressão sobre os acontecimentos que, perdendo o character de anormalidade, tornão-se afinal um gravame insupportavel e exigem uma solução qualquer. Nesses casos não ha patriotismo que sirva de impedimento a resoluções extremas, já o proclamei bem alto da tribuna. Do Rio Grande do Sul temos tido exemplos de admiravel civismo, e com razão é essa provincia considerada o baluarte do Imperio; mas esses exemplos, esses rasgos são dados em occasiões excepcionaes, quando periga a honra nacional. Reinando a paz, esse mesmo povo, mau grado a repugnancia que poderá sentir em pedir auxilio a uma nação estrangeira não duvidará ir se alheando da confraternisação brazileira, encaminhado que for todo o seu commercio para o porto oriental de Montevidéo, pela impossibilidade em que se achar de lhe dar outra sahida.

Só esta ponderação basta para deixar bem evidente a indeclinabilidade da prompta construcção da estrada de ferro D. Pedro I, e até parece extraordinario que os governos, que se empenhão em rasgar com vias ferreas e seus prolongamentos os sertões das provincias de Minas Geraes, Espirito Santo, Bahia e Pernambuco, e as decretarão

FOLHETIM

22

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

PRIMEIRA PARTE

A MÃE

CAPITULO III

A perdição

N'isto parecia rever-se na contempção das fôrmas graciosas da gentil rapariga.

—Olé, o mais que se faz é tudo! repetia.

E taes cousas inventou, taes cousas fez, que obrigou Rosa a sorrir, um sorriso contrafeito, que ella não pôde reprimir, e lhe sahio dos labios como uma condemnação.

A sua sorte estava jogada.

Não sabia explicar que sensações estranhas a alegria libertina d'aquelle rapaz despertára no seu coração.

Affeiçoou-se-lhe!

Elle tinha para ella uma attracção sympathica.

Outras poder-lhe-hiam chamar brutal e agreste, um pequeno devasso precoce.

Elle chamava-lhe simplesmente divertido, e achava-lhe graça, porque estava sempre a dizer-lhe:

—Uma carinha como a tua é que me fazia arranjo!

Quando se cansou de palavras, o pequeno Lovelace quiz ir mais longe.

Era de manhã, á entrada do corredor do primeiro andar. Rosa levava a bandeija dos engommados, e elle tomou-lhe o passo por surpresa, não a deixando avançar.

—Vamos, não te me faças fina. Tu vais dar-me um beijo... e é para já.

A Garvota estava com as mãos presas, não podia defender-se.

Elle perseguia com uma grande tenacidade.

—Deixe-me! deixe-me! olhe que eu grito.

—Máu, que me escamo!

—Eu chamo pela mamã...

—Ah! sim? tu não queres por bem, então vai por mal.

E de um pulo agarrou-a nos braços, fazendo com que ella deixasse cair a bandeija, e chegando os seus labios grosseiros e sensuaes ás faces purpurinas da indefesa victima dos seus brutaes desejos, imprimiu-lhe um beijo repugnante, porque um beijo d'aquella bocca era como um escarro que se deita a uma sentina.

Rosa soltou um grito de desespero, levou as mãos ás faces e não achou maneira de apagar n'ellas a impressão desagradavel do nojo e de vergonha que lhe ficára.

O menino ria de uma maneira descarada e cynica.

—Olha a *tyta* a *reflar*.

Não era em casa do commendador um facto d'esta ordem noticia para sensação.

Rosa, obedecendo ao primeiro impulso, foi queixar-se da affronta á dona da casa, dizendo que se queria ir embora.

Foi mal recebida.

A mãe defendeu o filho e condemnou a criada.

—Se não lhe desse confiança já, elle se não atrevia.

Ere novo insulto.

Rosa calou-o consigo; custou-lhe muito, sentia-se febril, indignada.

Pediu para que lhe mandassem chamar o patricio.

Precisava de alguém que fosse por ella, que lhe achasse razão, que a defendesse.

N'aquella casa pareciam todos apostados a tornar-lhe insupportavel o peso da servidão.

A governante chegava a dizer-lhe que se o criado da estrebalaria beijasse talvez não fizesse tanto barulho.

E dirigio-lhe uma insinuação, cujo alcance ella estava bem longe de comprehender.

Disse-lhe que talvez quizesse por um beijo sentar-se á meza dos senhores.

—Olha, minha filha, quem anda por estas casas sujeita-se a muita cousa.

com largueza até para essa mesma provincia do Rio Grande do Sul, não tenham ainda resolvido a questão que tanto nos interessa e que, ha mais de um decennio, preoccupa activamente a attenção de muitos distinctos e patrioticos catharinen- ses.

Nem a consideração de despezas reproductivas actuou mais directamente sobre semelhantes resoluções, pois é sabido que aquellas estradas tem produzido continuos e onerosos *deficits*, que se vão avolumando quanto mais caminham ellas para regiões desertas quasi e sem nenhuma cultura compensadora dos sacrificios que não são feitos. O que tem predominado é a esperança de fazer fructificar aquellas longinquas zonas, ligando-as ao littoral e aos portos de mar. E quando se trata, não de zonas de provincias, de circumscripções importantes sem meios de dar escoamento aos resultados do trabalho e do esforço humano, mas de uma provincia inteira, a qual, tendo uma extensa costa maritima, infelizmente não possui um só porto praticavel? A mesma estrada de ferro D. Pedro I, visando a esse grande objectivo, cuja magnitude não é necessario encarecer, não dará tambem lugar a aquelles auspiciosos factos, desenvolvendo e fecundando regiões extensas que ainda hoje jazem incultas e abandonadas por falta de população e de meios de transporte? E que provincias estão em melhores condições para esses immediatos resultados, offerecendo ao immigrante europeu as vantagens de um clima quasi identico ao da temperada Europa?

Quem poderá calcular a riqueza e a rapidez de desenvolvimento dos bellissimos campos da serra cima e de toda a zona que fica ao norte da cidade de Porto Alegre, cortados que fossem por uma estrada de ferro?

Inumeras são as reflexões que surgem ao pensador, quando encaminha o seu espirito para essa ordem de considerações. Não é agora momento opportuno para lhes dar a devida e facil deducção e muitas d'ellas já forão por mim apreciadas na camara dos senhores deputados na sessão de 17 de Junho d'este anno quando discuti esta questão e mais particularmente insisti na improficuidade das tentativas que se pretendem fazer para modificar as tristes condições, a meu ver insanaveis, da barra do Rio Grande, esteiado como me apresentei na opinião mais autorizada que pôde haver n'essa materia: o parecer do illustre engenheiro hy-

draulico Sr. John Hawkshaw, mandado vir expressamente de Europa pelo governo brasileiro, afim de estudar os melhoramentos a fazer nos portos da nossa costa, que não offerecem ao commercio as vantagens por elle requisitadas e satisfeitas em outros pontos.

Querendo, porém, dar hoje uma prova de meu reconhecimento pela honrosa felicitação que V. S. e seus illustres companheiros me dirigirão por aquelle discurso, resolvi mandar tirar em separado uma edição de mil exemplares que n'esta data lhes offereço afim de fazerem uma distribuição não só na provincia de Santa Catharina, como pelas redacções dos jornaes do Imperio, alguns dos quaes tem discutido esta questão com grande elevação de vistas e completo desinteresse, não tendo, assim mais immediatamente, conveniencias proprias n'elle envolvidas. Ao fazer esse offerecimento, que, espero, merecerá agrado, dou a V. S. e aos seus collegas a segurança de que não afrouxarei nos esforços a empenhar afim de proporcionar solução satisfactoria ao problema a que o honrado Sr. Dr. Sebastião Antonio Rodrigues Braga consagrou a sua existencia toda, dando provas de uma dedicação e tenacidade que o tornão creador do nobre reconhecimento.

Aproveito este ensejo para apresentar a V. S. e aos mais senhores signatarios da brilhante felicitação a que respondo os meus protestos de alta estima e consideração.

Deus Guarde a V. S.

Ilmo Sr. Christovão Nunes Pires, presidente do directorio do partido das classes na provincia de Santa Catharina.

ALFREDO DE ESCRAGNOLLE TAUNAY, Deputado pelo 1º districto da provincia de Santa Catharina.

As noticias da Russia são interessantes. Parece que a casa imperial anda de mal para peor. Os intendentes das cavallariças do imperador Alexandre III tinham recolhido e apartado oito dos melhores e mais lindos cavallos brancos que ali encontraram, para servirem de tiro na carruagem de gala, que teria de conduzir o czar nas festas da coroação. Pois na manhã immediata todos aquelles cavallos foram encontrados mortos, e acredita-se que o facto foi obra dos nihilistas, que conseguiram introduzir-se nas cavallariças imperiaes.

Parece que está agora definitivamente resolvido que a coroação do czar se realiza em Moscow no fim do mez de Setembro. Pelo menos continuam com actividade os prepa-

rativos, devendo estar tudo concluido naquella época.

E' verdade que ainda não está concluido o programma, mas os correspondentes estrangeiros já declararam que foram modificados os pontos primitivamente assentados, especialmente na parte que diz respeito á entrada triumphal do imperador e da sua familia. Esta decisão tem por fim evitar a possibilidade de um attentado, de que muitas vezes se tem fallado, e com que ameaçam os nihilistas.

Por agora o imperador visita os acampamentos militares, onde o exercito russo se dedica ás grandes manobras, assistindo a ellas, seguindo o costume, muitos officiaes de todos os paizes.

Estas operações militares, consideradas como uma escola pratica de evidente utilidade para os exercitos, devem ter durado até ao dia 19 deste mez. Os jornaes dizem que nessa data seriam levantados os acampamentos, precedendo á cerimonia um acto religioso de campanha, praticado no dia 18.

A maior parte das tropas marchariam para Moscow, afim de darem maior esplendor aos festejos e para tranquillisar o espirito do czar, que parece estar cada vez mais impressionado com os receios que lhe inspiram as constantes ameaças dos seus inimigos.

Em Moscow tinha-se reunido ultimamente um congresso industrial e commercial, e este acaba de ser dissolvido. Os jornaes russos mostram-se pouco satisfeito com os resultados daquella assemblea.

Diz-se que ali se tratou de um grande numero de assumptos, mas os resultados praticos foram poucos ou nenhuns, quer fosse pela pouca duração do congresso, quer pela incompetencia ou pela falta de iniciativa dos que se reunirem.

Segundo a imprensa do paiz, havia esperanças de que a industria e o commercio moscovitas, que carecem de reformas e melhoramentos, colhessem vantagens daquella reunião, mas os elementos de prosperidade do povo russo conservam-se no mesmo estado. E' assim que se exprimem as folhas de S. Petersburgo.

Chegou hontem ao escurecer, do sul, o paquete *Rio de Janeiro*.

SIC TRANSIT...

Na manhã no dia 14 de Julho deu-se em Pariz um singular episodio.

Um morador da rua Montmartre collocou na rua Rancey, sobre um

pedestal, um busto, tamanho natural, do principe imperial, filho do principe Jeronymo. Logo a multidão se apinhou em redor e começou n'uma troça.

Uns mettião-lhe um cigarro na bocca, outros dependuravão-lhe nas orelhas, á laia de brincos, um pé de cerejas, estes escrevião a palavra Sedan, aquelles pronunciavão palavradas.

Por ultimo um dos assistentes aprou o busto do pedestal e a multidão fel-o em pedaços.

O ATTACUS ATTAS

Um allemão residente em Napoles occupa-se neste momento da criação do novo bicho da seda importado das Indias orientaes e da ilha de Ceylão, e intitulado o *attacus attas*.

Alimenta-se com folhas de limoeiro. O *attacus attas* em larva é de uma cor esverdeada e tem no dorso umas pintas brancas. A mariposa é grande; o casulo contém muita seda de excellente qualidade. No lugar onde abundem laranjeiras e limoeiros a sua criação deve dar magalhães resultados.

O BILHAR

O bilhar antigamente era reservado aos senhores da corte.

Carlos IX gostava muito desse exercicio e possuia o unico bilhar que havia em França naquella epocha e que fazia parte dos móveis da coroa.

Luiz XIV foi um jogador apaixonado, mas sempre *pichote*, apesar das diligencias de Chamillard, seu ministro e seu mestre de bilhar.

O bilhar do grande rei era enorme, de marmore, com tabellas secas.

Jogava-se com um apparelho muito complicado.

Os processos do jogo forão inventados por Chamillard: o *recu- anço* por Mingo; o *effeito* para a direita e para esquerda por Sauret. Paysan creou a *série*.

Desde esse dia o jogo ficou completo e chegou ao ponto de perfeição em que hoje se acha.

Em 1740 havia vinte bilhares em Pariz; em 1793, duzentos.

A primeira republica supprimio a denominação de jogo nobre ao bilhar.

Em 1815, o numero de bilhares naquella cidade era de mil e oitocentos, hoje não têm conta.

Foi em 1682 que elle começou a introduzir-se nas provincias e especialmente na Normandia, e foi o Havre o berço dos botequins. Nesta epocha um tal Patrix foi autorizado a abrir um bilhar, pagando

à cidade um direito de 130 libras por anno.

Alguns annos depois, o bilhar era importado na Baixa Normandia.

No seculo XVIII fazia-se pagar a despeza do jogo deste modo:

Partida ordinaria que se compunha de 16 pontos, 6 dinheiros de dia e 5 soldos á noite. Um marcador ou pratico juramentado dizia em voz alta o valor dos pontos, as suas decisões fazião fê e nenhum jogador podia contesta-las.

Esta tradição chegou até nós; ainda existe tambem quasi como regra.

FABRICA DE MOEDA FALSA

Em Durango descobrio-se uma fabrica de moeda falsa, que tinha ramificações em Sevilla, Pamplona e outras cidades. Cunhava moedas de ouro e prata de uma perfeita imitação. Já estão presos alguns individuos.

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 20, ás 4 horas da tarde:
Barometro 768,7.

Thermometros: minimo 18,9,
maximo 21,0.

Céu encoberto, vento NE, fraco.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 10 rezes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Despedida

O Dr. José Gomes do Amaral, retirando-se hoje para a corte e não podendo despedir-se pessoalmente, attento ao seu estado de saude, de todos quantos lhe dispensaram sua amizade, o faz por este meio, pedindo-lhes desculpa por tal motivo, e offerece seus limitados prestimos naquella capital.

Outrosim, declara nada dever a pessoa alguma, se porém, alguem se considerar seu credor, apresente conta em sua casa, largo de Palacio n. 20, para ser satisfeita.

Desterro, 19 de Setembro de 1882.

Dr. JOSÉ GOMES DO AMARAL.

DECLARAÇÕES

COMPRA DE TERRAS

O abaixo assignado declara pelo presente que comprou a Bento Pereira de Barcello, e ás suas irmãs Constança de Jesus Maria, Faustina da Annuniação e Joanna Rosa

de Jesus, uma área de cento e dois metros de terras em quadro, cita na Guarda de Embahú, freguezia da Enseada de Brito, e se alguem se achar prejudicado, queira apresentar seus documentos, no praso de trinta dias, a contar da dacta deste, findo o qual, o abaixo assignado vai legalisar a dita compra.

Arraial de Paulo Lopes, 19 de Setembro de 1882.—*Manoel Hypolito Bento.*

CORREIO

Nesta repartição existem cartas registradas para:

D. Camilla Rosa de Jesus

D. Infancia Maria de Jesus

D. Guiomar Maria da Graça, que por não serem conhecidas não foram entregues.

PRAÇA DE TOUROS

O director da companhia tauromachica hespanhola, abaixo assignado, participa ao respeitavel publico que, d'ora em diante não haverá mais na referida praça o lugar de sombra, cujo preço de entrada será de 1\$000, ficando porém, o dito lugar reservado para as familias.

Desterro, 18 de Setembro de 1882.

O director, *Anastacio Mathews.*

ANNUNCIOS

PERDEU-SE

na rua do Principe, a quantia de 450\$000, em uma nota de 100\$ do banco e sete de 50\$ do thesouro nacional; roga-se á pessoa que achou, o obsequio de entregar no armazem de Medeiros & Moura que será generosamente gratificado.

HELENA AIL

tem no consulado cartas vindas de Allemanha.

CRIADOS

Precisa-se dous; para tratar na rua S. Sebastião (Praia de Fóra) n. 29.

PILULAS



Para o tratamento e prompta cura das Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

onde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se
AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,
PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL
N. 13, Rua Primeiro de Março,
Rio de Janeiro.

Vende-se na pharmacia de

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

e em todas as outras desta cidade.

A LUGA-SE o sobrado da rua de João Pinto, n. 7.

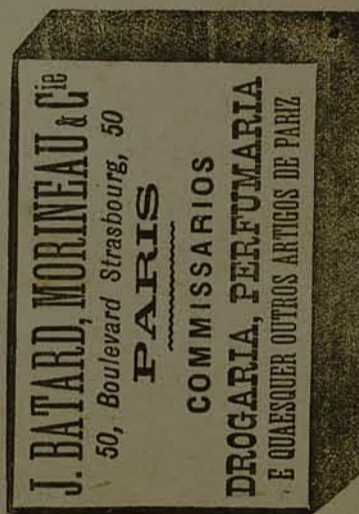
Vende-se tres pequenas moradas de casas; para informações na rua da Paz n.1.

NESTA TYPOGRAPHIA

precisa-se de dois meninos para vendedores do *Jornal do Commercio.*

O DR. BAYMA

vaccina na casa de sua residência, rua do Coronel Fernando Machado, todos os dias uteis, ás 4 horas da tarde.



FABRICA NACIONAL DE LICORES,

DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

RUA DE JOÃO PINTO

(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contra-mestre da fabrica de licores e distillação, de Hyppolite Boyer & Terrisse, acha-se em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos aos da Europa, fabricados com materia prima e por preços muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico, amostras dos seguintes productos:

Absintho Suisso, Anisetta de Bordeaux, Curação de Hollanda, etc.

Na mesma casa, acha-se tambem installada, uma refinação de assucar, cujos apparatus dos mais modernos, podem fornecer a porção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se tem poupado a esforços, nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoavel, certos de grangearem a confiança do publico e de seus freguezes, garantindo que todos os pedidos serão attendidos com odo o esmero possivel.

DEPOSITO:

10 RUA DE JOÃO PINTO 10